

FOTOS DE JUCA VARELLA E TIAGO SILVA



## PRIVADOS E BB APROVAM PROPOSTA

**Em assembleia, trabalhadores aceitaram reajuste de 8% para este ano mais abono de R\$ 3.500 e inflação mais aumento (INPC) real de 1% em 2017, com anistia total dos dias parados; acordo também garantiu VA, VR e auxílio creche/babá maiores; Caixa permanece em greve**

**A**pós 31 dias de paralisação, os bancários de bancos privados de São Paulo, Osasco e região encerraram, em assembleia realizada na quinta-feira 6, uma greve histórica. O mesmo aconteceu na assembleia dos funcionários do BB, que acataram o apresentado pela federação dos bancos e as cláusulas específicas da instituição pública. Os empregados da Caixa, no entanto, rejeitaram as propostas e seguem em greve (*leia mais nas páginas centrais*).

De forma unânime, bancários do Itaú, Bradesco, Santander, Safra, HSBC, Citi aprovaram proposta de 8% de reajuste salarial para esse ano, mais abono de R\$ 3.500, com garantia de reposição da inflação (INPC) mais aumento real de 1% em 2017. O mesmo modelo vale para a atualização da PLR (8% em 2016/inflação mais 1% de aumento real em 2017), que será paga em até 10 dias após a assinatura do acordo com a Fenaban (federação dos bancos), junto com a primeira parcela da PLR.

“Os bancários demonstraram nesses 31 dias que têm disposição de lutar e manter os seus direitos. Uma categoria de luta, organizada e combativa”, enfatizou a presidente do Sindicato, Juvandia Moreira, na sua saudação aos bancários presentes na assembleia dos bancos privados.

Além do reajuste salarial, a categoria conquistou já nesse ano aumento de 15% no vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Já em 2017, todas essas verbas serão reajustadas da mesma forma que os salários (inflação mais 1% de aumento real).

**EMPREGO** - Outra conquista de grande importância foi a criação de um

centro de realocação e requalificação profissional, com o objetivo de combater as demissões no setor, cujas regras serão discutidas entre bancos e o Comando Nacional dos Bancários.

“O reajuste de 8% não era o que queríamos, porém, se não fosse a nossa greve, não teríamos conquistado nem isso e nem o aumento real para 2017. Os bancos queriam nos derrotar com 6,5%. Conseguimos que os banqueiros não voltassem com o modelo da década de 1990, quando todos os anos tivemos aumento abaixo da inflação. Isso que queremos implementar: ataque de direitos, desindexação da economia. Isso é uma vitória diante da política neoliberal que querem aplicar, colocando o trabalhador como o problema do país”, destacou a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.

“Estamos em uma conjuntura de ameaça de retirada de direitos, com a reforma da Previdência, a proposta de acabar com a jornada de seis horas dos bancários, o projeto de lei da terceirização, um grande risco para a categoria. Nossa luta vai continuar, ela não termina aqui. A luta para não perder direitos continua. A proposta mudou, para melhor, pela nossa luta, pelo nosso esforço”, enfatizou Juvandia.

**DIAS PARADOS** - Durante a última negociação com a Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários venceu uma dura queda de braço. Inicialmente, os bancos queriam a reposição de todos os dias parados. Após o embate se estender, os banqueiros recuaram e todos os dias de greve serão anistiados para os trabalhadores que aprovaram a proposta nesta quinta-feira 6.

### ACORDO FENABAN 2016

REAJUSTE DE 8%	2015	PROPOSTA 5/10/2016	GANHO
<b>Pisos após 90 dias</b>			
Portaria	R\$ 1.377,62	R\$ 1.487,83	<b>R\$ 110,21</b>
Escritório	R\$ 1.976,10	R\$ 2.134,19	<b>R\$ 158,09</b>
Caixa e Tesoureiro	R\$ 2.669,45	R\$ 2.883,01	<b>R\$ 213,56</b>
<b>Gratificações</b>			
Gratificação de Caixa	R\$ 470,75	R\$ 508,41	<b>R\$ 37,66</b>
Outras Verbas de Caixa	R\$ 222,60	R\$ 240,41	<b>R\$ 17,81</b>
Adicional por Tempo de Serviço	R\$ 26,93	R\$ 29,08	<b>R\$ 2,15</b>
<b>Auxílios</b>			
Auxílio-funeral	R\$ 905,63	R\$ 978,08	<b>R\$ 72,45</b>
Morte e invalidez por assalto	R\$ 135.047,22	R\$ 145.851,00	<b>R\$ 10.803,78</b>
Auxílio-transporte (noturno)	R\$ 94,53	R\$ 102,09	<b>R\$ 7,56</b>
Requalificação profissional	R\$ 1.349,70	R\$ 1.457,68	<b>R\$ 107,98</b>

**VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%**

DE R\$ 491,52 AO MÊS	DE R\$ 29,64 AO DIA
<b>PARA R\$ 565,25 AO MÊS</b>	<b>PARA R\$ 32,60 AO DIA</b>

**AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%**

DE R\$ 394,70 AO MÊS	DE R\$ 337,66 AO MÊS
<b>PARA R\$ 434,17 AO MÊS</b>	<b>PARA R\$ 371,43 AO MÊS</b>

(filhos até a idade de 71 meses) (filhos até a idade de 83 meses)

**LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS**

### ACORDO FENABAN 2017

**SALÁRIOS, PLR, VA, VR, 13ª CESTA ALIMENTAÇÃO, AUXÍLIO-CRECHE BABÁ E DEMAIS VERBAS:**

**REPOSIÇÃO TOTAL DA INFLAÇÃO + 1% DE AUMENTO REAL**

**LICENÇA-PATERNIDADE** - Os bancários ainda conquistaram a ampliação da licença-paternidade, que passará de 5 dias para 20 dias, a partir de janeiro 2017, quando o governo anunciar o benefício fiscal.

**ITAÚ E HSBC** - No caso dos bancários do Itaú, junto com a primeira parcela da PLR e o abono, eles vão receber também a PCR.

E os trabalhadores do HSBC – que teve suas operações no Brasil adquiridas pelo Bradesco – conquistaram o pagamento da PLR pelo Bradesco para os meses de julho, agosto e outubro,

que será creditada, a título de antecipação, 10 dias após a assinatura do acordo com a Fenaban, junto com o abono (*leia mais na página 4*).

**VALE-CULTURA** - Os bancários devem pressionar o governo federal pela manutenção do vale-cultural. Caso a legislação seja renovada, os bancos manterão o direito para os trabalhadores.

**FINANCEIROS** - O Sindicato está cobrando da federação das financeiras (Fenacrefi) a retomada das negociações dos financeiros. ✿

#### REAJUSTE DA PLR: 8%

**REGRA: 90%** do salário reajustado em 8% mais **R\$ 2.183,53**, limitado a **R\$ 11.713,59**. Se o montante distribuído entre os bancários for inferior a 5% do lucro líquido do banco em 2016, o valor será aumentado até atingir os 5% ou **2,2 salários** do empregado (o que ocorrer primeiro), com teto de **R\$ 25.769,88**.

**PARCELA ADICIONAL**  
2,2% do lucro líquido dividido entre todos os funcionários, até o limite individual de **R\$ 4.367,07**.

#### ANTECIPAÇÃO DA PLR:

a primeira parcela será paga em até dez dias após a assinatura do acordo e a segunda até 1º de março de 2017.

#### REGRA BÁSICA

Serão pagos **54%** do salário mais fixo de **R\$ 1.310,12**, limitado a **R\$ 7.028,15** e ao teto de **12,8%** do lucro líquido do banco (o que ocorrer primeiro) apurado no primeiro semestre deste ano.

#### REGRA ADICIONAL

O adicional de PLR corresponderá a **2,2%** do lucro líquido do primeiro semestre de **2016** dividido igualmente entre os trabalhadores, com o teto de **R\$ 2.183,53**.

BANCO DO BRASIL

# FUNCIONÁRIOS APROVAM PROPOSTA E GREVE ACABA

**Decisão ocorreu, por ampla maioria, em assembleia. Acordo será por dois anos, com reajuste de 8% nos salários e verbas, mais abono de R\$ 3.500 para este ano e, em 2017, reposição da inflação e aumento real de 1%; ficou assegurado o formato de distribuição da PLR semestral e anistia de todos os dias parados**

Cerca de 1.300 funcionários do Banco do Brasil lotaram o Centro Social Hakka Brasil na noite de quinta-feira 6 para deliberar sobre a proposta da direção da empresa para a renovação do acordo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Depois de longo debate, os trabalhadores decidiram por ampla maioria pela aprovação da proposta de dois anos que prevê a manutenção do modelo semestral de PLR, o qual é composto pelo Módulo Fenaban – que corresponde a um valor fixo (a ser divulgado pelo BB) mais 45% do salário paradigma – e Módulo BB, integrado por montante variável, além da distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os bancários.

No que diz respeito às cláusulas econômicas, foi aprovada a proposta da federação dos bancos (Fenaban), também de dois anos. Para este ano, o reajuste nos salários será de 8% mais abono de R\$ 3.500 (pago uma única vez), reajuste de 15% para vale-alimentação e de 10% no vale-refeição e auxílio-creche/babá. Em 2017, a reposição da inflação será assegurada e garantido mais 1% de aumento real para salários e verbas.

“O acordo de dois anos não impede em nada a mobilização da categoria. Seguiremos na luta constante e diária por melhores condições de trabalho. Na busca de negociações para solucionar as questões da Cassi e do Economus, por exemplo”, disse o diretor do Sindicato e integrante da Comis-



são de Empresa dos Funcionários do BB, João Fukunaga, que esclareceu que todas as cláusulas do atual acordo, como o abono de cinco dias e a trava de um ano para os funcionários da Central de Atendimento (CABB), foram mantidas. “Teve muitos boatos infundados na greve. Tudo para tentar confundir os trabalhadores. Por isso é fundamental se informar sempre pelo Sindicato. Importante também parabenizar todos os funcionários que ajudaram a construir, ao lado do Sindicato, uma forte greve.”

**Esclarecimento** – A assembleia do funcionalismo do BB também

contou com a participação do advogado trabalhista Éricson Crivelli, que esclareceu dúvidas sobre o acordo de dois anos, e fez alerta sobre riscos a direitos dos trabalhadores em caso de dissídio, quando os debates saem da mesa

de negociação e vão parar na Justiça. “Sempre há o risco de o trabalhador perder direitos, desconto de dias parados. Sempre a melhor alternativa é o processo de negociação entre o patrão e o Sindicato”, disse. ✚

## VALE ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA COM REAJUSTE DE 15% E VALE REFEIÇÃO COM REAJUSTE DE 10%



## AUXÍLIO-CRECHE COM REAJUSTE DE 10%



## DIAS DA GREVE ANISTIADOS

Foi assegurado o abono integral de todos os dias da greve. Assim, nenhum grevista terá de compensar o período de ausência, como ocorreu em anos anteriores.

## AUSÊNCIAS PERMITIDAS

Outras reivindicações atendidas pela instituição se referem a ausências permitidas. Nesse caso, os bancários terão dois dias ao ano – podendo ser fracionados em horas – para acompanhar filhos com até 14 anos de idade a consultas médicas e odontológicas, e para participar de reuniões escolares. Mesmo critério será adotado para acompanhar filhos com deficiência, sem limite de idade. A mesma regra vale para que bancários com deficiência possam fazer reparos ou manutenção de próteses ou órteses.

## GERENTES

Alteração do critério de 66,6% para 70% no módulo Avançado e recuo de 33,3% para 30% no módulo Básico nas agências. Na prática, essa mudança possibilita, a partir de janeiro de 2017, que até 795 funcionários em cargos de gerência sejam promovidos.

## MESAS TEMÁTICAS

Questões relacionadas à igualdade de oportunidades, readequação de quadros na Ditec (Diretoria de Tecnologia) e BB Digital serão discutidas em mesas temáticas. O prazo da conclusão dos trabalhos é de 180 dias após a assinatura do acordo.

# GREVE NA CAIXA CONTINUA E DEVE SER AMPLIADA

**Empregados rejeitaram proposta que garantia anistia dos dias parados; perspectiva agora é de desconto desse período, por isso paralisação deve ser fortalecida pela manutenção dos direitos e conquistas**

Os empregados da Caixa de São Paulo, Osasco e outras 15 cidades rejeitaram, na noite desta quinta-feira 6, a proposta apresentada pela Fenaban, e votaram pela continuidade da greve, que na sexta-feira 7 vai entrar no 32º dia. Na tarde de sexta 7, a partir das 17h, será realizada assembleia para discutir os novos rumos da mobilização, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatiguera, 192, Sé).

A maioria dos empregados da Caixa no país votou pela aprovação da proposta e o fim da greve.

“Todos os empregados guerreiros da Caixa devem ir para os seus locais de trabalho para garantir a greve amanhã e participar da assembleia”, orienta Dionísio Reis, diretor do Sindicato. “Nenhuma agência da Caixa em São Paulo pode abrir. O banco comunicou que a partir de amanhã o acordo não garante o abono dos dias. Temos a perspectiva do desconto dos dias parados, por isso é importante garantir o fortalecimento da greve.”

**Proposta global rejeitada** – Na negociação realizada na madrugada dessa quinta, os bancos haviam apresentado reajuste de 8% mais abono de R\$ 3.500 em 2016, que seria pago até 10 dias após assinatura da CCT. No vale-alimentação, aumento de 15%. No vale-refeição e no auxílio creche-babá, 10%.

Para 2017, a proposta previa reajuste de reposição da inflação (INPC) mais 1% de aumento real para os salários e em todas as demais verbas. A PLR seria reajustada em 8% em 2016 e inflação mais 1% de aumento real em 2017.

O Comando havia conseguido, ainda, abono total dos



MAURICIO MORAES

31 dias de greve. Essa proposta, no entanto, só valeria para assembleias realizadas na quinta.

**Proposta específica rejeitada** – Na negociação específica, a direção do banco havia atendido a reivindicação dos dirigentes sindicais, e a PLR Social, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido entre os trabalhadores, seria mantida por dois anos.

Além disso, a proposta assegurava o pagamento da regra básica da PLR da Fenaban, de 90% do salário mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59 – mas ficando assegurado o mínimo de um salário ao empregado – e, ainda, do adicional de PLR, que equivale à distribuição de 2,2% do lucro líquido entre seus trabalhadores.

Se o acordo tivesse sido aprovado em assembleia e assinado até o dia 15, a Caixa faria o pagamento das diferenças salariais retroativas a setembro e de 60% da PLR até 20 de outubro.

A negociação havia garantido ainda um espaço de debate entre os trabalhadores e a direção da Caixa a respeito da subjetividade e a arbitrariedade nos processos de descomissionamentos.

“Essa é a forma de gestão baseada no terror, que leva os empregados a práticas que vão contra as normas do banco e seus próprios valores por medo de descomissionamento. Esperamos que esses colegas também se mobilizem para conseguirmos revogar a RH 184 e ampliar conquistas para todos os empregados”,

A proposta da Fenaban defendida pelo Sindicato foi rejeitada por margem estreita. “A atual conjuntura de intolerância e preconceito instalada no país, em consonância com a política de governos que tendem à retirada de direitos, trazem um cenário de isolamento e divisão dos trabalhadores. Por isso é importante nos mantermos juntos e mobilizados em defesa dos nossos direitos”, afirma Dionísio. ✶

## PROPOSTAS ESPECÍFICAS REJEITADAS PELOS EMPREGADOS DA CAIXA

### PROMOÇÃO POR MÉRITO

A evolução por mérito ficaria assegurada também por dois anos, da mesma forma que o GT que discute o aprimoramento constante dos critérios de promoção.

### BOLSA DE ESTUDOS

Concessão de 1,6 mil bolsas: até 300 para graduação, 500 para pós-graduação e 800 para idiomas.

### LICENÇA-AMAMENTAÇÃO

Asseguraria às empregadas mães, inclusive as adotivas, com filho de idade inferior a 12 meses, dois descansos especiais diários de meia hora cada um, facultado à beneficiária a opção pelo descanso único de uma hora.

### VALE-CULTURA

Seria mantido ao empregado que ganha até oito salários mínimos

### PARCELAMENTO DO ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

A Caixa renovaria a cláusula referente ao parcelamento do adiantamento de férias em até 10 parcelas mensais

### SAÚDE CAIXA

Manteria o GT Saúde do Trabalhador, do Saúde Caixa e da mesa permanente de negociação; trazendo para a pauta a discussão dos impactos decorrentes da implantação de novos processos de trabalho.

### DIAS DA GREVE ANISTIADOS

O abono integral de todos os dias da greve. Nenhum grevista teria de compensar o período de ausência, como ocorreu em anos anteriores.

### REVISÃO DO RH 184

A proposta previa dois importantes pontos para a revisão do normativo RH 184. Um deles seria a criação de um grupo de trabalho (GT) para discutir e estabelecer, em 30 dias a partir de sua implantação, critérios objetivos de descomissionamento. A intenção seria acabar com a arbitrariedade no processo, institucionalizada pelo RH 184 que deixou a decisão aos critérios subjetivos da chefia.

Outro ponto seria a implantação de comissão paritária para discutir a situação dos caixas. O objetivo seria rever a extinção da função, prevista no RH 184 que determinou a substituição de caixas efetivos por caixas minuto.

## MAIS

### MUDANÇA NO HORÁRIO DO SINDICATO

Até o término da greve, a Central de Atendimento Pessoal (Martinelli e Osasco), cyber, telex, plantão jurídico, portaria e regionais funcionarão das 8h às 17h. A central telefônica funcionará das 7h às 18h.

## FALE COM O COORDENADOR DA REGIONAL DO SINDICATO MAIS PRÓXIMA

Centro	Leste	Norte	Sul	Oeste	Paulista	Osasco
Anatiana Alves Rua São Bento 365,19º andar ☎3188-5268	Willame de Lavor Rua Icem, 31 metrô Tatuapé ☎2091-0494	Gilberto Campos Rua Banco das Palmas, 288 ☎2979-7720	Fernanda Lopes Av. Santo Amaro 5.914, Brooklin ☎5102-2795	Carlos Garcia Rua Benjamin Egas, 297 ☎3836-7872	Ronaldo Kodama Rua Carlos Sampaio, 305 ☎3284-7873	Alexandre Bertazzo Rua Pres. Castelo Branco, 150, Centro ☎3682-3060

## CONQUISTAS

# Bancários do HSBC receberão PLR do Bradesco

**Comando Nacional da categoria cobrou e RH do Bradesco anunciou pagamento proporcional da Participação nos Lucros e Resultados a empregados oriundos do banco recém-adquirido**



Por solicitação do Comando Nacional dos Bancários, Contraf-CUT, federações e sindicatos, o RH do Bradesco informou que vai pagar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos funcionários oriundos do HSBC. Para tanto, vão considerar para pagamento o período de julho a dezembro de 2016, e

não outubro a dezembro de 2016, quando passaria a contar a aquisição.

Assim, o empregado receberá a PLR Bradesco, em pagamento proporcional, ou seja, metade da regra.

Com a aprovação do acordo da Fenaban (*leia mais na capa*), o adiantamento será feito na mesma data que para os outros empregados do Bradesco (em até dez dias após a assinatura da CCT) e da seguinte forma: metade de 54% do salário mais metade do valor fixo de R\$ 2.183,53 da regra básica. ✦

## Itaú: reajuste de 8% também vale para o PCR

**Pagamento da Participação Complementar de Resultado virá junto com a primeira parcela da PLR, em até dez dias após assinatura da CCT**

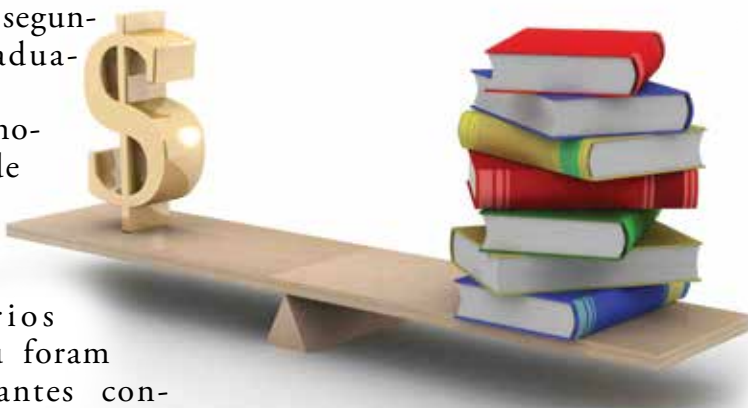
Desde 2013, os bancários do Itaú fecham acordo bi-anual de PCR (Participação Complementar de Resultados). Este ano, o valor previsto é de R\$ 2.468. Mas, caso o retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) do banco seja maior que 23% em 2016, a PCR subirá para R\$ 2.587. O crédito será feito junto com o pagamento da primeira parcela da PLR, em até dez dias após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

**Bolsas** – Após cobrança do

Sindicato, o Itaú concordou em disponibilizar 5 mil bolsas de estudo no valor de R\$ 390 para 2017. Além da primeira graduação, os valores podem ser utilizados para pós ou segunda graduação.

“Os modelos de PCR e de bolsas dos bancários do Itaú foram importantes conquistas da Campanha

2015. Provam que a mobilização dos trabalhadores junto com o Sindicato traz bons resultados para todos”, diz a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria. ✦



## SÓ A LUTA GARANTE

## Assistencial ajuda a manter estrutura do Sindicato



MAURICIO MORAES

Assamblea realizada em 12 de julho, quando foram eleitos os delegados bancários para as conferências da categoria, aprovou o pagamento da contribuição assistencial de 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. Com a aprovação do acordo de dois anos, a contribuição assistencial em 2016 e 2017 ficará assim: desconto de 2,5% (dois e meio por cento) sobre o salário bruto de novembro de 2016 e de setembro de 2017, acrescido de R\$ 10, com teto de R\$ 220.

“A contribuição assistencial é aprovada pelos bancários em assembleia e ajuda na luta do Sindicato com a Campanha Nacional Unificada. Foram 31 dias de greve forte, com o Sindicato investindo muito para a mobilização”, explica a secretária de Finanças da entidade, Rita Berlofa.

Apesar disso, os bancários que quiserem poderão exercer o direito de oposição ao desconto. Será na Quadra (Rua Tabantin-guera, 192, Sé), de segunda a sexta-feira, no período entre 10 e 24 de outubro, das 9h às 18h.

Os trabalhadores que possuem cadastro ativo no Sindicato, poderão exercer esse direito pelo [www.spbancarios.com.br/assistencial](http://www.spbancarios.com.br/assistencial) a partir da 0h de 12 de outubro até as 18h do dia 21.

Em 2017, o direito de oposição será de segunda a sexta-feira, entre 31 de julho e 11 de agosto, das 9h às 18h, também na Quadra. E os bancários que possuem cadastro ativo no Sindicato poderão fazê-lo a partir da 0h de 2 de agosto até 18h do dia 11 pelo [www.spbancarios.com.br/assistencial](http://www.spbancarios.com.br/assistencial). ✦

## COOPERATIVAS DE CRÉDITO

## Trabalhadores decidem sobre acordo

**Assembleia será na quinta-feira 13 e avaliará proposta de 9,83% de reajuste e ampliação da licença-paternidade entre outros pontos**

Os trabalhadores em cooperativas de crédito realizam assembleia na quinta-feira 13 para avaliar a proposta apresentada após negociação do Sindicato com o Sindicooperativas (entidade que representa as cooperativas).

A proposta apresentada é de um instrumento coletivo com vigência de dois anos, sendo que as cláusulas econômicas serão negociadas para reajuste em 2017. Ela prevê reajuste de 10,5% para VA, 13ª cesta alimentação, VR e salário de ingresso (para todos os cargos). As demais verbas salariais terão aumento de 9,83% (que corresponde ao

INPC do período de maio de 2015 a junho de 2016), ou seja, reposição integral da inflação.

Outros pontos são: prorrogação da licença-paternidade para 20 dias; manutenção da folga-assiduidade; manutenção do auxílio-educacional, que passa a ter o valor de R\$ 297,45; manutenção da extensão do convênio médico, que pode ser até 270 dias, a depender do tempo de vínculo com a cooperativa.

A assembleia será a partir das 18h30, no auditório amarelo da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). ✦

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, por sua presidenta, convoca todos os empregados em Cooperativas de Crédito e Mútuo, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 13 do mês de outubro de 2016, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na sede do Sindicato, no Auditório Amarelo, situado à Rua São Bento, nº 413, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

\* Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada pelo Sindicato das Cooperativas de Crédito e Mútuo do Estado de São Paulo - SINDICOOPERATIVAS, para assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018;

\* Ratificação quanto ao desconto a ser efetuado no salário dos empregados, em razão da contratação coletiva a ser realizada.

São Paulo, 7 de outubro de 2016

**Juvandia Moreira Leite**

Presidenta